



A EDUCAÇÃO POPULAR NA PRÁTICA DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS EM MARICÁ- RJ

ELISA LAMPES RAMOS; VANESSA SANTOS DIAS

Introdução: Os agentes de combate às endemias (ACE), equipados com os conhecimentos e habilidades proporcionados pela educação popular, desempenham um papel crucial na promoção da saúde nas comunidades. Ao atuarem como educadores populares, esses profissionais vão além da execução de tarefas técnicas, estabelecendo relações de confiança com a população e estimulando a participação comunitária nas ações de prevenção. Essa abordagem humanizada e participativa contribui significativamente para a redução da incidência de doenças endêmicas e a melhoria da qualidade de vida da população. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar o papel da educação popular na construção de práticas de saúde mais participativas em Maricá-RJ, com ênfase no envolvimento da comunidade nas ações de prevenção e controle de doenças. **Materiais e Métodos:** Utiliza-se na pesquisa uma abordagem qualitativa com o objetivo de compreender a prática da educação popular na perspectiva dos agentes de endemias. Para tanto, será utilizada entrevistas semiestruturadas com agentes de endemias do município, observação participante em atividades de educação em saúde, realizadas pelos próprios pesquisadores que também atuam como agentes de endemias no local, e análise documental. **Resultados:** Espera-se destacar através dos ACE participantes da pesquisa a importância da educação popular como ferramenta para estabelecer um diálogo mais próximo e eficaz com a comunidade, com a abordagem mais facilitadora à compreensão da população sobre as doenças endêmicas, suas formas de transmissão e as medidas de prevenção, resultando em uma maior adesão às orientações dos agentes. Além disso, enfatizarmos a necessidade de uma capacitação mais aprofundada em educação popular, a fim de desenvolver habilidades para mobilizar e engajar ativamente a comunidade nas ações de prevenção e controle das endemias. **Conclusão:** A implementação da educação popular nas práticas dos ACE em Maricá mostra-se eficaz no controle de doenças endêmicas, com a participação ativa da comunidade sendo essencial para a identificação de possíveis focos endêmicos. Embora haja desafios logísticos e necessidade de maior integração entre os setores envolvidos, os resultados indicam o potencial da educação popular como ferramenta de promoção da saúde. Recomenda-se a expansão dessa abordagem e a realização de pesquisas mais aprofundadas sobre seus mecanismos de ação.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO POPULAR; AGENTE ENDEMIAS; SAUDE; EDUCAÇÃO; MARICÁ-RJ**